

Escolas municipais podem ser usadas por ONGs

Projeto do vereador Yuri Moura (Psol) foi aprovado pela Câmara com objetivo de fortalecer iniciativas

Rômulo Barroso - especial para o Diário

A fome é uma realidade cada vez mais dura no Brasil. Um relatório divulgado na quarta-feira (06/07) pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura apontou que 61,3 milhões de pessoas vivem insegurança alimentar no país - dessas, 15,4 milhões convivem com uma condição de insegurança alimentar grave, ou seja, ficam sem comer um ou mais dias. Por isso, o trabalho de entidades que atuam para levar comida aos mais pobres tem ganhado ainda mais importância nos últimos tempos. E um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal quer possibilitar que o trabalho de ONGs em Petrópolis seja facilitado e ampliado no município.

O projeto, elaborado pelo vereador Yuri Moura (Psol), possibilita que as escolas municipais sejam utilizadas por entidades sem fins-lucrativos para promover ações que garantam a segurança nutricional e alimentar da população petropolitana. Isso significa que espaços como a cozinha e o refeitório das escolas, por exemplo, poderão ser usados por ONGs para preparar refeições para pessoas que não tem o



PROJETO do vereador Yuri Moura possibilita que as escolas municipais sejam utilizadas por ONGs que combatem a fome

que comer em todas as refeições.

“Alguns espaços das escolas públicas municipais, como a cozinha e o refeitório, não são utilizados em sua plenitude e poderiam ajudar no combate à fome e à insegurança alimentar e nutricional das comunidades em que estão inseridos. O presente projeto de lei propõe que, após estudos aprofundados de viabilidade

e consulta às equipes gestoras e ao corpo pedagógico das unidades escolares, espaços dessas localidades possam ser utilizados no preparo de alimentos a serem distribuídos gratuitamente a indivíduos em situação de risco nutricional que residam nas proximidades”, argumentou o vereador na justificativa do projeto de lei.

Projeto criado depois da “fila do osso”

Apesar de ter sido aprovado apenas na última quarta, a iniciativa foi protocolada por Yuri Moura em outubro, logo depois de uma cena que chocou a cidade, mas que mostrou a realidade dura vivida pelos petropolitanos mais pobres: a fila do osso. Ao

lado de um grande supermercado do Centro, várias pessoas se reuniram em volta de caminhões frigoríficos para pegar ossos descartados por açougues e ter restos de carnes para comer. Reflexos do desemprego e da inflação altos, que prejudica, sobretudo, a camada mais pobre da população.

Em abril, dados do Ministério da Cidadania mostraram que 56.101 pessoas viviam em condições de extrema pobreza (com renda de até R\$ 105 por mês) ou pobreza (R\$ 210).

“Precisamos unir todas as forças para combater à fome garantir dignidades para estas famílias. Apesar dos esforços das trabalhadoras da assistência social, o momento pede ação conjunta e esforço coletivo. Associações de moradores também poderão usar o espaço e o projeto de lei aprovado não gera ônus para profissionais de educação ou alunos, já que busca a utilização nos finais de semana ou contraturno com a obrigação de conservação e mão de obra por parte das instituições sociais”, ressaltou Yuri em redes sociais.

O projeto recebeu 14 votos favoráveis na segunda votação e agora será enviado para sanção ou veto do prefeito Rubens Bomtempo (PSB).

Implantação de bueiros inteligentes na cidade

Na sessão plenária desta quarta-feira (6), a Câmara Municipal aprovou a indicação legislativa de autoria do vereador Marcelo Chitão, que sugere a remodelação e adaptação de equipamentos públicos, bueiros e bocas de lobo para os chamados “bueiros inteligentes”.

De acordo com o texto aprovado, os “bueiros inteligentes” são cestos coletores com alças laterais de metal produzidas em diversas medidas, a fim de facilitar o trabalho de limpeza, remoção de lixo e manutenção. “Mais do que nunca, a aflição que toma conta dos nossos moradores quando chegam as chuvas, é enorme. No dia 15 de fevereiro deste ano, fomos, mais uma vez, impactados com mortes que, certamente, poderiam ser evitadas. A ideia é tentar diminuir o impacto provocado pela avalanche de objetos que descem junto com a água”, explica Ve-

reador Marcelo Chitão.

A proposta sugere ainda que as novas tampas dos bueiros e as cestas coletores sejam instaladas nos mesmos locais do que os anteriores, seguindo o mesmo padrão de tamanho e formato. Os equipamentos e materiais utilizados na execução dos trabalhos de remodelação deverão seguir os padrões da ABNT.

Os bueiros servem para o escoamento da água, porém, mesmo existentes, são precários como se apresentam. A administração pública precisa pautar suas ações baseadas nos anseios da população. A remodelação e adaptação de novos bueiros poderão barrar os objetos que não podem descer as galerias, promovendo, assim, a situação ideal de permitir apenas a passagem da água -, finaliza.

A indicação legislativa segue para análise do Poder Executivo.



VEREADOR Chitão sugere a remodelação e adaptação dos bueiros

Diário nos bairros

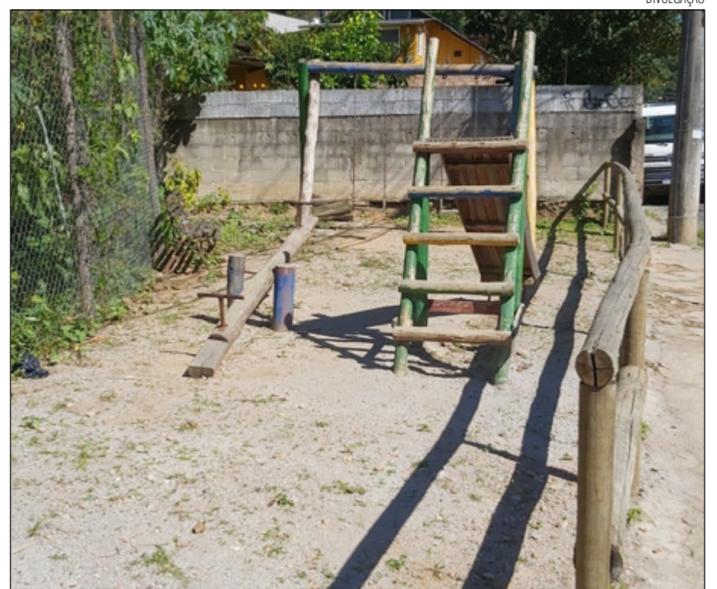
Pais reclamam de brinquedos enferrujados em parquinho

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores do bairro Duarte da Silveira, comentaram que um parquinho do local não está sendo bem cuidado. Brinquedos quebrados, correntes enferrujadas e com isso não apresentam um aspecto convidativo.

Segundo informações de pais que levam seus filhos ao local, faltam manutenções devido ao desgaste. “O parquinho está com o chão de areia, os brinquedos sem nenhuma tinta mais. Coisas enferrujadas estão precisando de uma repaginada e deixar tudo mais convidativo, para podermos continuar levando os nossos filhos”, afirmou um morador do local.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição. O Diário retorna ao tema na edição do dia 26 de julho para saber o que foi resolvido.



A ÁREA de lazer vem sendo evitada pelos pais das crianças em função do abandono

Moradores registram vazamento de água em rua

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Doutor João Barcellos, no bairro Quissamã, falaram com o jornal que alguns pontos da via estão com vazamentos e acúmulos de água. Em alguns pontos estão com pó de pedra, porém, ficam poças enormes pelo percurso. De acordo com os residentes do local já houve consertos, porém, o problema se repete. “Essa situação vem se repetindo e diversas partes estão cheias de poças, pequenos buracos e fica tudo acumulado. Fica vazando água e a rua está sempre molhada”, contou. A Águas do Imperador informou que o serviço já estava programado para esta quinta-feira (07). O Diário retorna ao tema na edição do dia 26 de julho para saber o que foi resolvido.



A ÁGUAS do Imperador informou que o serviço já estava programado

Problemas no asfalto preocupam no Castrioto

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Santa Rita de Cássia, Bairro Castrioto, reclamaram que na via tem problemas com buracos. No mesmo local já foi realizado alguns consertos, após um tempo voltam a aparecer e causar transtornos.

Segundo informações dos moradores, os problemas reaparecem e acabam complicando a passagem, pois dificulta para desviar. “Nesta mesma rua abriu um buraco novamente. Quando vieram fazer o conserto aqui durou pouco tempo e abriu em diversas partes, pois o asfalto está desgastado”, afirmou.

A Prefeitura informou que o Departamento de Manutenção Viária da Secretaria de Obras da Prefeitura, que já fez reparos na Rua Santa Rita de Cássia, Bairro Castrioto, incluiu em sua programação a volta de uma equipe a essa via. O Diário retorna ao tema na edição do dia 26 de julho para saber o que foi resolvido.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 08/07/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 020/2022

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, de acordo com o Processo Adm. CPM Nº 757/2022 e, conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, para tratar assuntos sobre o tema “A importância do Servi-

ço Social e Psicologia na Educação Lei 13.935/2019”, no dia 18 de julho de 2022, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis.

Hingo Hammes
Presidente

Yuri Moura
Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos